INFORMATIVO

bancariosdf.com.br | Brasília, 07 de abril de 2025 | Edição 1.540





SINDICATO RECORRE AO BC PARA BARR **COMPRA DO MASTER PELO BRB E ALERTA PARA RISCO DE CRISE NO SISTEMA FINANCEIRO**

Sindicato apresentou no dia 2 uma reclamação formal ao Banco Central contra o BRB em que solicita a "intervenção cabível para que medidas sejam adotadas a fim de evitar a concretização" da aquisição do Banco Master, uma vez que ela representa um "ato atentatório à higidez do sistema financeiro nacional".

No documento, o Sindicato expressa preocupação com os impactos da operação, marcada por uma série de potenciais irregularidades, como a ilegalidade do ato, a inadequação do preço e do procedimento de escolha, a gestão temerária e o risco ao sistema financeiro.

"A operação, segundo veiculado, desperta uma série de suspeitas, seja por conta das características do Banco Master, seja porque o BRB se trata de entidade estatal, sujeita, portanto, a uma série de controles públicos, inclusive àqueles decorrentes da comercialização de suas ações em mercado, por se tratar de instituição financeira", diz o documento.

"É papel deste Banco Central do Brasil minimizar os riscos decorrentes de tal operação, seja porque compromete a higidez do sistema bancário, seja porque as operações anteriormente feitas pelo Banco Master são, no mínimo, suspeitas", sustenta o Sindicato no documento.



RESPONDA À PESQUISA DA FETEC-CUT/CN SOBRE VIOLÊNCIA ORGANIZACIONAL E ADOECIMENTO NO TRABALHO

A Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro-Norte (Fetec-CUT/CN) e os sindicatos filiados, incluindo o de Brasília, querem conhecer em profundidade as "Práticas de Gestão, Violência e Adoecimento pelo Trabalho em Instituições Financeiras", para exigir das empresas o fim das práticas que levam ao adoecimento.



A pesquisa, que tem o apoio da Fenae, será coordenada pela psicóloga do trabalho Ana Magnólia, a maior especialista brasileira sobre o tema entre os trabalhadores do ramo financeiro.

Para participar basta acessar o QR Code. Todas as informações serão mantidas em sigilo.

SINDICATO LANÇA NOVA PESQUISA PARA DIAGNOSTICAR OPINIÕES DA CATEGORIA

O Sindicato está realizando uma pesquisa quantitativa virtual com seus associados para avaliar a percepção da categoria sobre sua atuação, as condições de trabalho e os impactos do atual cenário político e econômico no setor bancário. O levantamento também aborda temas como saúde e assédio no ambiente de trabalho.

A pesquisa também será enviada por e-mail aos bancários e bancárias sindicalizados. A participação dos bancários é essencial para que o Sindicato compreenda melhor as demandas da categoria e direcione suas ações de forma mais eficaz, fortalecendo sua atuação e defendendo os direitos dos trabalhadores com base em dados concretos.

O Sindicato ressalta que todo o processo seguirá as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e o Código de

Ética da Associação Brasileira de Emprede Pesquisa (ABEP), garantindo sigilo e segurança aos participantes.

Participe acessando o QR Code.





ENTIDADES INICIAM NEGOCIAÇÕES COM O BANCO DO BRASIL PARA FORTALECER A CASSI

e de negociação para discutir a perenidade e sustentabilidade da Cassi. A iniciativa representa um passo fundamental para garantir a solidez do plano de saúde dos associados, considerado um patrimônio do funcionalismo.

A abertura da rodada de negociação contou com a presença da vice-presidente Corporativa do BB, Ana Cristina, acompanhada por diretores e gerentes das áreas envolvidas no tema. Também participaram dirigentes da Cassi, incluindo o presidente Cláudio Said, que destacou a visão plurianual para os resultados financeiros e reforçou a decisão da gestão de manter o



projeto de atenção primária à saúde, apesar da projeção de déficit. Além

disso, abordou a recomposição da rede de atendimento, o volume de consultas na CliniCASSI, a redução de atendimentos em pronto-socorro e internações, bem como os avanços no uso de inteligência artificial para a gestão de autorizações e no gerenciamento de risco da população assistida.

Os representantes dos funcionários ressaltaram a necessidade de buscar soluções sustentáveis para a Cassi, destacando a importância de um modelo viável a longo prazo, e enfatizaram que o momento e o ambiente são favoráveis a um processo negocial que leve a uma solução conjunta e perene. A próxima rodada de negociações está prevista para o dia 22 de abril. Leia mais em bancariosdf.com.br.

SINDICATO CONQUISTA VITÓRIA NA AÇÃO DE 7º E 8º HORAS PARA OS ANALISTAS B UT DO BANCO DO BRASIL

Em mais uma vitória do Sindicato em defesa dos direitos da categoria, o juiz Marcos Alberto dos Reis, da 8ª Vara do Trabalho de Brasília, determinou que os bancários do BB exercentes da função de Analista B UT lotados no DF recebam como extra (adicional de 50%) as 7ª e 8ª horas trabalhadas diariamente.

A decisão é válida para todos os que ocuparam a função a partir de 01/04/2008. Aqueles que tiveram os contratos rescindidos a partir de 21/11/2016 também estão assegurados pela decisão. A ação vale para todos os empregados, incluindo os não filiados, que preencham os requisitos acima delimitados, exceto apenas os que demandaram ação individual com mesmo objeto e período, ou que firmaram acordo via Comissão de Conciliação Voluntária.

Na sentença, o magistrado reconheceu que as atividades realizadas por esses funcionários são técnicas e burocráticas de operacionalização e, por isso, estão abrangidos pelo caput do art. 224 da CLT, que determina que a duração da jornada de trabalho em instituições financeiras é de "seis horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana". Cabe recurso.

ASSESSORIA JURÍDICA DIVULGA 'PERGUNTAS E REPOSTAS' PARA TIRAR DÚVIDAS SOBRE A AÇÃO DO SINDICATO CONTRA O PERFORMA DO BB

Para esclarecer dúvidas sobre a ação movida pelo Sindicato contra o programa Performa do Banco do Brasil, a assessoria jurídica divulga, a seguir, um guia de perguntas e respostas. O objetivo é informar sobre o andamento do processo, os impactos da medida e os direitos da categoria. Confira pelo QR Code ao lado ou pelo link (encr.pw/EUhjO).



SELMA SIQUEIRA É ELEITA REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS NO CAREF DO BB



Com o apoio do Sindicato, da Contraf-CUT e de diversas entidades representativas do funcionalismo do BB, Selma Siqueira foi eleita a nova Caref do BB. O resultado do segundo turno do processo eleitoral, que ocorreu entre os dias 6 e 12 de março, confirmou a liderança de Selma no pleito, consolidando seu compromisso com as pautas dos trabalhadores.



APÓS VISTORIA, SINDICATO SOLICITA HOME OFFICE PARA EMPREGADOS DO MATRIZ I DA CAIXA DEVIDO AO BARULHO DAS OBRAS

Sindicato realizou no dia 28/03 uma vistoria no Matriz I da Caixa para avaliar denúncias sobre o impacto sonoro das obras de restauração da fachada do edifício. Os diretores Guilherme Simões, Elis Regina e Antonio Abdan participaram da ação, com o apoio da conselheira de Administração eleita **Fabiana Uehara**.

Durante a vistoria, foi constatado que o barulho das obras afeta tanto os empregados do Matriz I quanto os da Agência Capital. Em consulta à Celog, a unidade apontou que as obras são essenciais e urgentes para reparos estruturais (o prédio é da década de 1980), com previsão de duração de cerca de 18 meses. Além disso, por questões de segurança dos trabalhadores da



construção civil, não há possibilidade de execução das atividades no período noturno. A Celog informou ainda que o trabalho apenas nos finais de semana estenderia o prazo de conclusão para mais de cinco anos.

Diante do impacto negativo na saúde dos empregados e no desempe-

nho das atividades laborais, além da impossibilidade de alteração no cronograma das obras, o Sindicato enviou ofício, solicitando ao banco o cronograma dos trabalhos e a implementação do regime de trabalho remoto para os empregados do local até a sua conclusão. O Sindicato aguarda uma resposta.

SAÚDE CAIXA: DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO REFORÇA REIVINDICAÇÃO PELO FIM DO TETO ESTATUTÁRIO

O Grupo de Trabalho (GT) do Saúde Caixa, composto por representantes dos trabalhadores e do banco, se reuniu dia 1º. A Caixa apresentou os dados gerenciais e os resultados financeiros do plano nos dois primeiros meses do ano.

Segundo os dados apresentados, o plano possui uma reserva técnica de R\$ 101,5 milhões, mas o resultado assistencial do primeiro bimestre ficou negativo em R\$ 154,1 milhões, com receitas de R\$ 573,2 milhões e despesas de R\$ 727,3 milhões. Tanto as receitas quanto as despesas ficaram dentro dos valores projetados.

O saldo de receitas e despesas do bimestre mostra que, para evitar o desequilíbrio financeiro do plano no curto prazo, o banco precisa, urgentemente, retirar de seu estatuto o teto para o seu custeio com a saúde das empregadas e empregados, para que, assim, possa cobrir 70% dos custos



do Saúde Caixa, como estipulado no ACT específico do plano de saúde, e que não é atingido exatamente pela restrição prevista. Leia mais em bancariosdf.com.br.

FUNCEF: LANÇADA A CAMPANHA "A META EM SEU BENEFÍCIO". MAIS EM BANCARIOSDF.COM.BR.

COE ITAÚ COBRA MUDANÇAS NO PROGRAMA GERA E REAJUSTE DA PCR

A COE do Itaú reuniu-se com a direção do banco para discutir questões sobre o programa GERA e o pagamento da PCR. O banco informou que está aprimorando o canal "Fale com o GERA" para lidar com reclamações e reconheceu que algumas produções demoram a ser computadas, gerando cobranças excessivas. A COE denunciou a exposição de funcionários e a gestão abusiva do programa, com metas

trimestrais cobradas mensalmente, ultrapassando 1.000 pontos.

Outro ponto abordado foi o descomissionamento de bancários, que estão sendo rebaixados para o cargo de Assistente de Negócios (AN) com jornada reduzida. Além disso, a COE questionou a falta de remuneração dos ANs no segmento empresas em relação ao GERA e a forma como a transferência de funcionários impacta nas metas.

A COE rejeitou a proposta do Itaú para o reajuste da PCR, argumentando que os valores oferecidos não condizem com os lucros do banco. "Precisamos pressionar o Itaú, pois seus lucros anuais demonstram que o valor oferecido é muito injusto", declarou Washington Henrique, diretor da Fetec-CUT/CN. Uma nova reunião será marcada para que a COE continue as negociações.

CAMPANHA CONTRA RETIRADA DE DIREITOS E TERCEIRIZAÇÃO NO SANTANDER SEGUE A TODO VAPOR

As práticas abusivas do Santander, que incluem a terceirização irrestrita e a retirada de direitos históricos dos bancários, seguem sendo denunciadas em ampla campanha por sindicatos de todo o país. A iniciativa busca desmascarar o discurso publicitário do banco e expor a realidade enfrentada pelos trabalhadores.

Desde 2021, o Santander Brasil vem transferindo bancários para outras empresas do conglomerado, como a F1RST, SX Tools, Prospera, SX Negócios entre outras. Todas com CNPJs diferentes. Com isto, o banco está fragmentando a categoria bancária e excluindo esses trabalhadores dos acordos coletivos e direitos conquistados.

Dessa forma, esses trabalhadores deixam de ser abrangidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) bancária, que garante uma série de direitos como PLR, VA e VR de mais de R\$ 1.900 somados, auxilio-creche/babá de R\$ 659,67 e dezenas de outros.

BRADESCO ANUNCIA NOVO CARGO HÍBRIDO

O Bradesco anunciou a criação do novo cargo Gerente de Negócios e Serviços (GNS I e II), que substituirá as funções de gerente assistente e supervisor administrativo (também I e II). A mudança ocorrerá em duas fases: a primeira em 7 de abril e a segunda em 2 de maio.

Todos os trabalhadores afetados pela mudança passarão por treinamento na Unibrad para adaptação às novas responsabilidades. O banco afirma que não haverá alterações salariais e que a transição visa alinhar a estrutura de cargos às práticas do mercado.

O novo cargo terá uma função híbrida, combinando a execução de demandas administrativas com foco na ampliação de negócios. Apesar da mudança, o banco afirma que essa será uma atividade de apoio e que não haverá cobrança de metas de vendas. O Sindicato acompanha de perto a mudança.



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES:

BANCÁRIAS AVALIAM RESULTADOS DA MESA E COBRAM AVANÇOS NA PARIDADE SALARIAL

Nacional Comando Bancários reuniu-se a Fenaban dia 31/03 para debater igualdade de oportunidades, concluindo as atividades do Mês da Mulher. A reunião abordou temas como desigualdade salarial e de ascensão profissional entre homens e mulheres, o programa "Mais Mulheres na TI" e dados sobre canais de combate à violência de gênero. Mais de mil mulheres já foram atendidas por esses canais e outras mil estão inscritas na primeira fase do programa de bolsas em tecnologia, fruto de negociação sindical. A proposta é acelerar a aplicação da Lei de Igualdade Salarial, vigente desde 2023, e reforçar a transparência das informações enviadas pelos bancos ao Ministério do Trabalho.

Segundo dados do Dieese, mulheres ganham em média 19% menos



que os homens nos bancos, e as mulheres negras enfrentam uma diferença ainda maior, com salários 34,5% inferiores aos dos homens brancos. A desigualdade cresce em cargos mais altos: enquanto nas funções básicas

as mulheres recebem 96% do salário dos homens, em cargos de chefia essa proporção cai para 68,9%. Além disso, houve redução no número de mulheres empregadas no setor bancário, representando mais de 95%

dos desligamentos entre 2020 e 2024, com queda também na participação feminina na área de TI, que passou de 31,9% para 25,2% em uma década.

O programa "Mais Mulheres na TI" já selecionou mais de mil alunas e abrirá nova fase de inscrições em breve, refletindo a alta demanda por formação nessa área. Já os canais de denúncia e acolhimento de vítimas de violência doméstica foram implementados por 84% dos bancos, e 11% prometem aderir até 2025. Os sindicatos, por meio do programa "Basta!", criaram 14 canais e realizaram mais de 500 atendimentos desde 2021. A atuação conjunta entre sindicatos e bancos tem permitido que muitas mulheres rompam o ciclo da violência e mantenham seus empregos, demonstrando a importância das cláusulas conquistadas na Convenção Coletiva.

SÓCIOS APROVAM BALANÇO FINANCEIRO DE 2024 DO SINDICATO

Os bancários e bancárias sindicalizados aprovaram em assembleia virtual na noite desta quinta-feira as contas do Sindicato referentes ao exercício financeiro de 2024.

Durante a assembleia, a Secretaria de Finanças expôs aos associados as demonstrações contábeis, conforme prevê o estatuto do Sindicato, com números explicativos e gráficos, separados por bancos, secretarias e áreas de atuação.

"A transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos do Sindicato são princípios fundamentais para nós. Apresentamos detalhadamente as contas do exercício de 2024, garantindo que os bancários e bancárias sindicali-

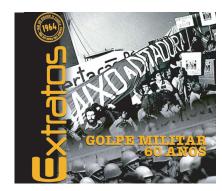


zados tenham total clareza sobre a aplicação dos recursos. A aprovação do balanço demonstra a confiança dos associados no trabalho que estamos realizando em defesa da categoria", afirma o secretário de Finanças do Sindicato, Antonio Abdan.

EDIÇÃO ESPECIAL DA REVISTA EXTRATOS MOSTRA A LUTA DA CATEGORIA CONTRA OS GOLPISTAS DE 1964

O Sindicato lançou no dia 1º a edição virtual da revista Extratos (acesse abaixo), que mostra a luta dos bancários e bancárias no enfrentamento aos golpistas de 1964, um dos momentos mais difíceis da história nacional. A edição impressa já está circulando desde dezembro, quando foi distribuída para os sindicatos de Brasília e entidades de bancários do Brasil.

A publicação também será enviada nesta semana para as bibliotecas públicas no DF. Se alguém tiver interes-



se no impresso, deve enviar e-mail para presidencia@bancariosdf.com.br.

COPA BANCÁRIOS 2025: ACOMPANHE TUDO O QUE ESTÁ ROLANDO PELAS REDES SOCIAIS DO SINDICATO















